



(De saudação ao desempenho dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de setembro de 2012 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 28 de setembro de 2012, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Saudação:

MOÇÃO/SAUDAÇÃO

Um dos objectivos estratégicos da política do Município de Almada é a elevação dos índices de qualidade dos serviços prestados resultantes da intervenção e da gestão dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada.

Esses objectivos têm vindo a ser alcançados tanto no que respeita ao domínio do abastecimento de água para consumo humano, como ao domínio do tratamento dos efluentes residuais resultantes desse consumo, são unanimemente reconhecidos e sublinhados dentro e fora das fronteiras do Município.

Estes índices de qualidade constituem a expressão concreta do êxito da política de gestão pública e municipal prosseguida e concretizada desde há décadas no nosso Concelho, uma opção coerente e determinada da gestão municipal no domínio da gestão desta área de preocupações e responsabilidades, essencial e determinante para a qualidade de vida, e para a própria Vida, de todos os cidadãos

Esta política de gestão pública da água no nosso Concelho garante simultaneamente a aplicação de uma tabela tarifária que representa os custos mais baixos praticados ao consumidor no quadro da generalidade dos concelhos da área metropolitana de Lisboa e mesmo a nível nacional, e assegura a aplicação de critérios de gestão de natureza social, que



EDITAL Nº 124

se expressam na definição de um tarifário reduzido para famílias economicamente mais débeis, no escalonamento do consumo para famílias numerosas, e na definição de esquemas de pagamento fracionado dos consumos realizados sempre que se comprove a existência de dificuldades económicas do agregado familiar considerado.

Uma política que garante que nenhum cidadão ficará sem abastecimento da água de que necessita para sobreviver por razões sociais ou económicas.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada têm vindo, simultaneamente, a concretizar um ambicioso plano de investimentos em soluções tecnológicas inovadoras, quer ao nível dos equipamentos e recursos materiais quer ao

nível da própria gestão, que vêm conhecendo um extraordinário impacto positivo relativamente à qualidade global dos serviços prestados às populações.

São exemplos concretos deste intenso investimento a introdução da telegestão no sistema de abastecimento de água aos domicílios e às empresas, a produção de energia eléctrica e térmica por cogeração do biogás resultante da atividade das Estações de

Tratamento de Águas Residuais, a reutilização de águas residuais tratadas para fins industriais, designadamente lavagens de viaturas, como acontece já com os autocarros dos TST, e a introdução do uso de sistemas robotizados de inspeção de colectores e à gestão de materiais e equipamentos.

Os exemplos que se referem traduzem-se em saltos qualitativos de grande significado ao nível da gestão dos Serviços Municipalizados, assegurando a desmaterialização de processos, a melhoria da qualidade e das condições de trabalho, e a melhoria da prestação de serviços.

Os Serviços Municipalizados de Almada encontram-se igualmente na vanguarda da implementação em Portugal de um Plano de Segurança da Água pioneiro, no qual participa por adesão a um convite nesse sentido dirigido pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), e integrando um grupo de Entidades Gestoras do Sistema de Abastecimento que se encontram a desenvolver este processo.

Este projeto assenta numa lógica global relativamente à definição e controlo dos perímetros de proteção das origens da água, passando por uma análise sistemática de todos os pontos



EDITAL Nº 124

críticos ao longo do percurso feito pela água desde a sua origem até chegar ao consumidor final, constituindo assim uma ruptura com o paradigma tradicional do controlo da qualidade da água que assenta no princípio do controlo no fim da linha (torneira do consumidor final).

Sublinhamos igualmente que os SMAS de Almada controlam regularmente, há mais de duas décadas, todas as captações, todas as centrais primárias, todos os reservatórios, todas as condutas e todos os ramais de abastecimento, assegurando muito antes das exigências legais, uma gestão de segurança do conjunto do processo de distribuição de água para consumo humano no nosso Concelho.

A obtenção em 2011, pelo segundo ano consecutivo, do 2º lugar relativo à melhor empresa do país na sua área específica de atividade, e do 4º lugar relativamente ao conjunto das entidades estudadas, de acordo com o relatório da ECSI Portugal – Índice

Nacional de Satisfação do Cliente, estudo no qual os clientes salientam a "Confiança" global nos SMAS, o seu desempenho e honestidade na prestação do serviço, constitui natural corolário da política de gestão pública inteiramente voltada para a satisfação das necessidades objetivas dos cidadãos e dos consumidores, facto que nos suscita, e merece em si mesmo, a nossa manifestação de apreço e satisfação.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 28 de setembro e 1 de outubro de 2012, delibera:

- Expressar um voto de congratulação pela eficácia e eficiência da gestão dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Concelho de Almada, contributo substantivo e de extraordinário significado e importância para a qualidade de vida das populações do Concelho.
- 2. Reafirmar a defesa de uma gestão pública e municipal de todo o ciclo da água para consumo humano, única capaz de assegurar o acesso universal em condições de equidade e solidariedade social a este bem essencial à vida que é a água, os mais elevados padrões de qualidade e de rentabilidade dos recursos aplicados, e os mais baixos custos finais praticados ao consumidor.



EDITAL Nº 124

3. Saudar, neste quadro, a celebração do Dia Nacional da Água que se celebra a 1 de outubro, associando-se às iniciativas promovidas pelos Serviços Municipalizados de Almada neste âmbito.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 01 de outubro de 2012

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)